



SALA DE ESPERA SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO NÚCLEO AMPLIADO À SAÚDE DA FAMÍLIA DE ÁGUAS LINDAS, ANANINDEUA, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMANDA CAROLINE LOBATO DIAS; POLYANA BARBOSA DE OLIVEIRA;
FERNANDA DE ARAÚJO OLIVEIRA; JANINE BRASIL DE ARAÚJOMORAES; SAUL
RASSY CARNEIRO

RESUMO

O câncer de colo do útero (CCU), é o terceiro mais frequente em mulheres, ficando atrás apenas do câncer de mama e de colorretal, e no Brasil é responsável pela quarta causa de morte em mulheres por câncer. É indispensável que profissionais da área da saúde encontre estratégias para divulgar a importância do cuidado para evitar que mais mulheres se tornem vítimas de doença, dessa forma com ações de promoção e prevenção de saúde. Com isso, esse relato de experiência tem como objetivo relatar a vivência em sala de espera sobre a prevenção do câncer de colo do útero no Núcleo Ampliado à Saúde da Família de Águas lindas, Ananindeua, Pará. O trabalho foi realizado por acadêmicas do 9º semestre de fisioterapia no estágio obrigatório de Saúde Coletiva (Programa Saúde da Família) da Universidade do Estado do Pará, no mês de maio de dois mil e vinte três. As acadêmicas objetivaram realizar educação em saúde através de uma sala de espera, com usuárias do sistema único de saúde que estavam aguardando consulta com outros profissionais, o tema abordado foi a prevenção do Câncer de colo Útero. Participaram da ação 21 mulheres de diferentes faixas etária. Conclusão: verificou-se a importância de ações que promova informações de prevenção do CCU, de realizações de estratégias de educação em saúde a fim de sensibilizar a população para a importância clínica da enfermidade.

Palavras-chave: Câncer de Colo do Útero; Atenção Primária a saúde, Educação em Saúde

1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero (CCU), é o terceiro mais frequente em mulheres, ficando atrás apenas do câncer de mama e de colorretal. No Brasil é responsável pela quarta causa de morte em mulheres por câncer. É uma das neoplasias malignas que mais atinge mulheres no mundo (INCA,2021). Há diversos fatores de risco que podem desencadear a doença como vírus Papiloma vírus Humanas (HPV), iniciação sexual precoce, paridade, e multiciplidade de parceiros sexuais. É importante salientar que o mesmo é uma patologia com desenvolvimento lento, podendo levar anos para alcançar a fase invasora e o exame citopatológico do colo do útero é a principal estratégia na detecção das lesões precursoras e diagnóstico da doença. Portanto, o câncer de colo de útero é uma causa de morte evitável, quando diagnosticado e tratado precocemente (CERQUEIRA et al, 2023). Diante desse contexto, torna-se de suma importância conscientizar a população feminina à cerca da prevenção precoce, uma vez que aproximadamente cerca de 80% das mulheres sexualmente ativas são contaminadas pelo HPV o qual pode desencadear a patologia (VALE et al., 2021). Logo, indispensável que

profissionais da área da saúde encontre estratégias para divulgar a importância do cuidado para evitar que mais mulheres se tornem vítimas de doença, dessa forma com ações de promoção e prevenção de saúde. Destaca-se a educação em saúde através da sala de espera, a qual é um espaço dentro dos serviços de saúde onde se encontra várias pessoas de diferentes faixas etárias, classes sociais e culturais, assim os profissionais podem atuar diretamente no cuidado, informações, esclarecimento de dúvidas de questões relacionadas a saúde (RABELO,2019).

Diante disso, o objetivo do trabalho é relatar a vivência em sala de espera sobre a prevenção do câncer de colo do útero no Núcleo Ampliado à Saúde da Família de Águas Lindas, Ananindeua, Pará.

2 RELATO DE EXPERIENCIA

Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicas do 9º semestre de fisioterapia no estágio obrigatório de Saúde Coletiva (Programa Saúde da Família) da Universidade do Estado do Pará, no mês de maio de dois mil e vinte três, no Núcleo Ampliado à Saúde da família (NASF), localizado em Águas Lindas- Ananindeua-Pará.

As acadêmicas objetivaram realizar educação em saúde através de uma sala de espera, com usuárias do sistema único de saúde que estavam aguardando consulta com outros profissionais, o tema abordado foi a prevenção do Câncer de colo Útero. Foram elaboradas algumas assertivas para realizar a dinâmica de verdadeiro ou falso, a fim verificar conhecimento das mulheres sobre a doença. Após cada resposta as acadêmicas explanavam e tiravam dúvidas dos indivíduos sobre o assunto. No primeiro momento aconteceu a apresentação e de como ocorreria a dinâmica, em seguida foram distribuídas placas de verdadeiro ou falso, foram lidas cinco assertivas sobre o tema, os quais foram: 1-O câncer do colo do útero, causado pela infecção persistente por Papilomavírus Humano – HPV; 2- O Vírus HPV pode causar verrugas no pênis, na vagina e no ânus e podem ser únicas ou múltiplas, de vários tamanhos, achatadas ou elevadas, podendo ou não causar coceira; 3- Mulheres com mais de 30 tem menos chances de desenvolverem o câncer do colo do útero; 4- O exame preventivo do câncer do colo do útero é a principal estratégia para fazer o diagnóstico precoce da doença; 5- O exame preventivo é simples, rápido e sem dor, mas pode causar um pequeno desconforto.

3 DISCUSSÃO

Participaram da ação 21 mulheres de diferentes faixas etária, observou-se que a primeira alternativa sobre o agente causador da doença apenas duas pessoas erraram 9,53%(2/21); segunda alternativa sobre os sinais de manifestação do vírus apenas uma pessoa errou 4,77% (1/21); terceira afirmativa a qual se referia ao fator idade para desenvolvimento da doença 11 mulheres erraram 52,39% (11/21); a quarta e quinta alternativa estavam relacionadas com o exame preventivo do colo do útero Papanicolau todas as mulheres acertaram 100% .

Diante desses dados verificou-se que apenas uma alternativa a maioria das usuárias ficou com dúvida, com isso durante a ação foi esclarecido sobre a relação da questão idade e a manifestação do câncer. No estudo de Silva e colaboradores (2020); realizaram uma revisão integrativa, com uma amostra de 13 artigos. A maioria dos estudos foi publicada no ano de 2016 (30,7%), seguidos dos anos de 2019 (23,1%), 2018 (23,1%) e 2017 (23,1%). Houve predominância da base dos dados LILACS com 53,8% dos estudos. Todos foram realizados no Brasil em diferentes cidades e regiões, tendo uma média de amostra de 146 mulheres. Quanto aos fatores relacionados ao conhecimento das mulheres

sobre CCU, todos os estudos evidenciaram nível de conhecimento deficiente.

Após a dinâmica verdadeiro ou falso as acadêmicas fizeram um alerta de como prevenir a doença, importância das consultas regularmente ao ginecologista e a realização do exame preventivo, além do mais informaram o quanto seria bom se as mulheres repassassem essas informações para outras com uma forma de divulgar prevenção dessa doença que causa várias vítimas no Brasil.

Gamboa e colaboradores, (2019), relatam em seu estudos que as mulheres citaram a principal forma de prevenção, a realização do exame citopatológico do colo útero. No entanto, muitas mulheres o realizam frequentemente, porém poucas sabem o real intuito da realização desse exame. Diante disso, ressalta a importância da educação em saúde para a população.

Durante a ação os estudantes foram bem recebidos pelas mulheres que participaram da dinâmica e percebeu-se ao interesse das mesmas pela busca de mais conhecimento para ter uma boa saúde.

4 CONCLUSÃO

Verificou-se a importância de ações que promovam informações de prevenção do CCU, de realizações de estratégias de educação em saúde a fim de sensibilizar a população para a importância clínica da enfermidade. Desta forma, pode-se inferir que as ações educativas são ferramentas de construção do conhecimento, propiciando a prevenção de doenças da população e a consequente melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Raísa Santos et al. Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: revisão sistemática. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 46, p. e107, 2023.

GAMBOA, L.; VILLATE-SOTO, S.; PUERTO-JIMÉNEZ, D. Conduta versus teste de Papanicolau: a voz dos pacientes em face de neoplasia cervical. *Revista Colombiana de Enfermagem*. v. 18, n. 1 p. e002-e002, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Deteção precoce do câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://antigo.inca.gov.br/publicacoes/livros/deteccao-precoce-do-cancer> Acesso em: 19 jul. 2021.

VALE, Diama B. et al. Elimination of cervical cancer in low-and middle-income countries: Inequality of access and fragile healthcare systems. **International Journal of Gynecology & Obstetrics**, v. 152, n. 1, p. 7-11, 2021.

RABELO, Ana Paula Freitas et al. PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UMA CARTILHA INSTRUTIVA. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, v. 3, n. 1, 2019.

SILVA, Mikaela Luz et al. Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 7263-7275, 2020.